



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas, na ocasião da divulgação de resultados de 2023, indicamos quais seriam as estratégias para as marcas da Veste dali em diante e chegamos ao fim de 2024 tendo no período cada um desses planos. Eles foram implementados ao longo do tempo e começaram a gerar resultados no primeiro ou no quarto trimestre, reforçando nossa confiança no caminho que estamos trilhando. No quarto trimestre de 2024, o faturamento bruto foi de R\$ 392,9 milhões, com crescimento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os canais e marcas que já vinham com uma trajetória positiva, especialmente a Le Lis e a operação de varejo da Dudalina, mantiveram esse ritmo. E com crescimento de 26,7% no B2B e aumento de vendas de John John, tivemos avanços expressivos nos principais pontos que tornaram o ano mais desafiador. O lucro bruto ajustado do trimestre foi de R\$ 199,0 milhões, 4,9% maior vs. o 4T23, com margem bruta ajustada de 63,6%, redução de 3,7.p.p. vs. o 4T23. A redução de margem bruta é explicada por uma alta de vendas na Black Friday e pelo mix de canais, uma vez que o canal de B2B apresentou maior ritmo de crescimento. O foco da companhia se mantém nas vendas a prazo cheio, que mantiveram sua participação sobre as vendas de 38%, mesmo patamar do 4T23. O EBITDA ajustado do trimestre foi de R\$ 69,2 milhões, +12,8% vs. o 4T23. Com isso, registramos lucro líquido ajustado de R\$ 13,1 milhões no período. O faturamento bruto do ano foi de R\$ 1,4 bilhão e cresceu 2,1% em relação ao ano anterior. O lucro bruto ajustado foi de R\$ 715,9 milhões, -1,8% vs. 2023, com margem bruta ajustada de 63,6%, 2.p.p. menor do que no ano anterior. Além dos fatores que afetaram a margem bruta no quarto trimestre, se soma o efeito de margens negativas na marca John John no início do período de gestão e o aumento de custos de produção. Mesmo com crescimento médio moderado, garantimos a estabilidade do EBITDA ajustado em R\$ 224,9 milhões e a margem EBITDA ajustada de 20,0%, devido a uma administração muito rigorosa das despesas. Isso reforça nossa disciplina financeira e capacidade de adaptação diante dos desafios do mercado. O lucro líquido ajustado do acumulado do ano foi de R\$ 14,2 milhões. Além da execução dos planos estratégicos das marcas, priorizamos em 2024 a geração de caixa. Com a operação ajustada, reduzimos os estoques em R\$ 47,3 milhões vs. o fim do período de 2023, o que refletiu em uma diminuição de 60 dias de estoque. Com a maior geração de caixa, foi possível reduzir em R\$ 66,9 milhões o saldo de antecipação de recebíveis, entre cessação de recebíveis com direito de regresso de clientes do B2B e antecipações realizadas com os adquirentes de cartões de crédito. Esse movimento levou a um aumento no saldo de contas a receber, sem ter havido aumento do prazo de pagamento concedido aos clientes. Ajustando a relação de antecipação de recebíveis para o período de 2023, o que representa o mesmo fluxo de caixa livre, ex-IFRS 16, ou seja, após o pagamento de aluguéis, foi de R\$ 95,7 milhões. O *same store sales* consolidado no ano registrou um crescimento de 4,4%. Cabe um destaque para o 4T24, quando registramos uma aceleração desse indicador totalizando 8,0% vs. o 4T23. O indicador positivo em todas as marcas reflete diretamente a força da nossa estratégia e a melhor dinâmica de vendas no período. A Le Lis, nossa principal marca, mantém a trajetória de crescimento, fortalecendo sua posição no mercado. O crescimento do faturamento foi de 11,6% no trimestre e de 7,8% no ano e da base ativa de clientes Le Lis cresceu 3,7%, confirmando o poder de atração da marca. Ao longo de 2024, a marca concretizou os quatro pilares de sua estratégia: (i) continuidade da conversão das lojas para seus novos conceitos, (ii) investimento no canal digital, que apresentou crescimento de duplo dígito no trimestre e no ano, (iii) aceleração do canal B2B, que cresceu mais de 50% no quarto trimestre, com inovações no calendário *go-to-market* e (iv) busca consistente pela excelência de atendimento, que reduziu o número de reclamações em 2025, enquanto em 2024 foram cumpridas e de 8 para 10 reclamações *omnichannel*. Estamos cada vez mais integrados, oferecendo uma experiência fluida e consistente para os nossos clientes, nas lojas físicas, no digital e no atacado. O B2C digital cresceu 18,7% no trimestre e 13,1% no ano e as vendas digitais, que englobam as ferramentas *omnichannel*, cresceram 32,0% e 29,5% no trimestre e no ano, respectivamente. Olhando para a frente, temos um caminho claro. Estamos focados no aumento da base de clientes, no crescimento dos canais de atacado e franquias, na experiência memorável de nossos clientes e na eficiência operacional. A transformação digital também será um pilar essencial para aumentar essa eficiência e melhorar ainda mais a gestão de estoques, resultados e geração de caixa. Temos um horizonte promissor, com clareza sobre o que precisa ser feito e determinação para entregar resultados rentáveis e sustentáveis. Nada disso seria possível sem a dedicação do time da Veste. Nossa cultura é nossa fortaleza e são as pessoas que fazem a diferença todos os dias. Agradecemos a colaboradoras, colaboradores, parceiros e investidores pela confiança.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de Reais				
	Nota	Controladora	Consolidado	
	Explic.	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7	35.255	31.196	35.290
Títulos e valores mobiliários	7	19.642	16.912	19.642
Contas a receber	8	173.543	113.720	173.543
Estoques	9	249.099	296.386	249.099
Imposto a recuperar	10	6.388	61.165	6.388
Despesas antecipadas	3	3.041	3.894	3.041
Outros créditos a receber		1.200	1.939	1.206
		488.168	525.212	488.209
Não circulante				
Ativo realizável a longo prazo				
Depósito judicial	21	9.610	8.801	9.610
Contas a receber	8	4.693	439	4.693
Impostos a recuperar	10	-	8.160	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	302.781	291.473	302.781
		317.084	308.873	317.084
Investimento	11	322	88	-
Imobilizado	12	335.562	308.798	335.562
Intangível	13	516.678	508.958	515.678
		1.168.646	1.127.711	1.168.324
Total do ativo		1.656.814	1.652.929	1.656.533

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de Reais						
	Capital social integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital			Reserva de lucros Retidos para o aumento de capital
			Reserva de capital de ações	Outorga	Reserva legal	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	824.758	20.000	49.261	25	7.64	39.383
Transação de capital com os sócios: Aumento de capital (Nota 22)	100.000	-	-	-	-	-
Recursos para aumento de capital social	100.000	(20.000)	-	-	-	-
Resultado abrangente Total:	100.000	(20.000)	-	-	-	22.779
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	95
Efeito de variação cambial pela conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	95
Destinação:						
Destinação para reserva legal (Nota 22)	-	-	-	-	1.139	(1.139)
Dividendos obrigatórios (Nota 22)	-	-	-	-	-	(5.410)
Destinação para reserva de orçamento de capital	-	-	-	-	16.230	(16.230)
					16.230	(22.779)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	924.758	49.261	25	3.903	56.613	(867)
Transação de capital com os sócios: Aumento de capital (Nota 22)	10.049	-	-	-	-	-
Recursos para aumento de capital social	10.049	-	-	-	-	-
Resultado abrangente Total:	10.049	-	-	-	-	665
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	35
Efeito de variação cambial pela conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	665
Destinação:						
Destinação para reserva legal (Nota 22)	-	-	-	33	-	(33)
Dividendos obrigatórios (Nota 22)	-	-	-	-	-	(158)
Destinação para reserva de orçamento de capital	-	-	-	33	474	(665)
				33	474	(158)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	934.807	49.261	25	3.936	56.087	(832)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
A Veste S.A. Estílo ("Companhia" ou "Grupo") estabelecida no Brasil, com sede na Rua Othão, 405, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 19 de abril de 1982, é uma companhia registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código de negociação VEST3. A Companhia tem como objetivos principais: o desenvolvimento, a exploração da indústria, o comércio, a importação e a exportação de roupas e acessórios do vestuário, e o comércio de objetos de decoração, higiene e cosméticos, entre outros. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha 165 lojas próprias (171 em 31 de dezembro de 2023), distribuídas entre as marcas Le Lis Blanc Deux, Dudalina, Individual John, B.O e John John; 11 outlets e 7 lojas franquias. Além disso, a Companhia tem 2 unidades fabris nas Estados de Goiás e Paraná e 3 centros de distribuição nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Na unidade fabril de Goiás, a Companhia firmou com o Estado de Goiás o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvimento Industrial - ProGoiás, que concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário. A Companhia possui também o benefício de redução de impostos de renda e de contribuição social em Goiás, em contrapartida, deve realizar o depósito de 15% sobre o benefício utilizado para o Fundo PROTEGE (Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás). Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estabeleceu um centro de distribuição no Município de Extrema, Minas Gerais e firmou um acordo com o Estado, garantindo o direito de usufruir do benefício do Regime Especial TT-CE com redução de impostos de renda e de contribuição social. O fechamento das lojas ocorreu no início de 2020 e está controlada encontra-se dormente desde esta data.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, ("demonstrações financeiras") foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2025. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às queis utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

2.2. Continuidade operacional: A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e, na data de aprovação das demonstrações financeiras, concluiu que a Companhia tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente e que possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e as demonstrações financeiras foram elaboradas adotando a base contábil de continuidade operacional.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação
Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional da Veste International LLC é o Dólar. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas
Na preparação destas demonstrações financeiras, a Diretoria utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, e a revisão afetar apenas esse período, exceto quando há uma mudança de política contábil, quando o efeito é material para períodos futuros.

4.1. Principais julgamentos, incertezas e estimativas sobre premissas na aplicação das políticas contábeis: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa citadas abaixo e referem-se ao julgamento inerente ao processo de reconhecimento de estimativas dos fluxos de caixa esperado.

Nota explicativa	Descrição
13	Imobilizado - Teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados.
22	Intangível - Teste de redução ao valor recuperável de ativos do intangível e ação de recuperação.
22	Reconhecimento e mensuração de provisões para riscos e contingências possíveis.
29	Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos.

5. Principais políticas contábeis
A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. (a) **Base de consolidação:** (i) **Controlada:** A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. (ii) **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Os ganhos não realizados em transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realiza-

DESEMPENHO OPERACIONAL

Faturamento Bruto: O faturamento bruto consolidado em 2024 totalizou R\$ 1.406,6 milhões, um crescimento de 1% em relação ao ano de 2023. A tabela a seguir apresenta a abertura da receita bruta entre os canais de distribuição para os períodos indicados:

RS Milhões	2023	2024	Var. %
Faturamento Bruto	1.377,6	1.406,6	2,1%
Por canal			
B2C	1.028,0	1.058,9	3,0%
Lojas Físicas	822,4	826,7	0,5%
Digital	205,7	232,2	13,1%
B2B	349,6	347,7	-0,5%
Outlets	89,2	109,0	22,3%
Lojas Outlets	73,7	83,5	13,4%
Site Estoque	15,6	25,4	63,4%

Por Marca

Dudalina	653,2	704,4	7,8%
John John	223,8	234,6	4,8%
BO.BÓ	117,7	121,0	2,8%
Individual	70,8	60,4	-14,7%
Outlets (Outlets)	89,1	109,0	22,3%
Outras	(2,0)	-	-100,0%

B2C: Em 2024, o faturamento do canal B2C cresceu 3,0% em relação a 2023. No ano, houve performance positiva nas lojas físicas (+0,5%) e, principalmente, no canal digital (+13,1%). O *same store sales* consolidado cresceu 4,4% vs. o ano de 2023, mantendo 15 trimestres consecutivos de crescimento do indicador. **B2B:** O faturamento bruto do canal B2B foi de R\$ 347,7 milhões em 2024, redução de 0,5% vs. o ano de 2023. Os resultados do quarto trimestre de 2024, com crescimento de faturamento de 26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, já evidenciam a mudança de trajetória do canal impulsionada por ajustes no portfólio de produtos atendendo necessidades específicas do B2B, uma estratégia de precificação mais assertiva e políticas comerciais bem estruturadas. **Outlets:** Operando sob a bandeira "Estoque", o canal de Outlets registrou faturamento bruto de R\$ 109,0 milhões em 2024, +22,1% vs. o ano de 2023. Ao longo do ano, foram realizadas ações pontuais de escoamento de estoques antigos, sem representar uma tendência de crescimento de médio prazo. O canal encerrou o ano com um *share* de 7,7% nas vendas consolidadas, em linha com a estratégia da Companhia. **Recita Líquida:** Em 2024, a receita líquida consolidada ajustada foi de R\$ 1.125,5 milhões, resultado 1,4% superior ao de 2023, quando a Companhia registrou R\$ 1.109,8 milhões. **Lucro Bruto:** No acumulado de 2024, o lucro bruto ajustado totalizou R\$ 715,9 milhões com margem bruta ajustada de 63,6%, -1,8% e -2.p.p. vs. o ano de 2023, respectivamente. Como parte da melhoria da gestão dos estoques e reflexo da demanda pelas marcas, houve crescimento das vendas em períodos de liquidação das marcas, movimento que reduz o nível de estoque em médio prazo, mas contribui positivamente para o médio prazo. Como resultado disso, pois esses produtos deixam de ir para os outlets. Importante reforçar que esse movimento em nada muda o foco da companhia nas vendas a preço cheio. **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras (excluindo Despesas com Depreciação, Amortização e Impairment):** As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), outras receitas e despesas, excluindo-se despesas com depreciação, amortização e *impairment* em 2024 ajustado, totalaram R\$ 497,5 milis comparadas ao total de R\$ 511,4 milhões em 2023 ajustado, redução de -2,7% no ano. A relação despesas sobre a receita líquida foi de 44,2% em 2024, diminuição de 1,9.p.p. comparada aos 46,1% em 2023, movimento decorrente da gestão disciplinada de despesas e alavancagem operacional da Companhia. **EBITDA ajustado:** O EBITDA ajustado em 2024 foi de R\$ 224,9 milhões (+0,2% vs. o ano de 2023 ajustado) com margem EBITDA ajustada de 20,0% vs. 20,2% em 2023 ajustado, leve recuo de 0,2.p.p. A tabela a seguir apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA para os períodos indicados:

RS Mil	2023	2024
Lucro Líquido	22,779	35,665
Impi & CSLL	(7,328)	(11,308)
Resultado Financeiro	83,000	54,083
D&A e <i>impairment</i>	170,928	172,691
EBITDA	203,409	216,311
Ajustes		
(i) Deduções sobre a receita bruta	-	13.907
(ii) Custo dos produtos vendidos	-	(1.280)
(iii) Outras receitas e despesas	20.998	(3.882)
EBITDA Ajustado	224,407	224,876

Resultado Financeiro, Depreciação e Amortização: A despesa financeira líquida ajustada passou de R\$ 60,5 milhões em 2023 para R\$ 54,1 milhões em 2024, redução explicada principalmente pelo menor montante de juros sobre cessação de recebíveis, uma vez que este passivo decresceu ao longo do ano e foi zerado ao final de 2024. As despesas com depreciação e amortização ajustadas passaram de R\$ 151,7 milhões em 2023 para R\$ 161,4 milhões em 2024. Os respectivos ajustes nessa linha são explicados no tópico "Lucro Líquido". **Lucro Líquido:** Em 2024, a Companhia apurou um lucro líquido ajustado de R\$ 14,2 milhões, com margem líquida ajustada de 1,3%. A tabela abaixo apresenta a reconciliação do lucro líquido e dos respectivos ajustes realizados no período do exercício:

Nota	Controladora	Consolidado	
Explic.	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Cessão de recebíveis com direito de regresso	8	-	26.270
Financiamentos	14	854	506
Debitantes	15	47.524	47.524
Fornecedores	16	85.334	79.801
Fornecedores Confirming	16	18.783	18.859
Provisões diversas	20	20.904	19.920
Obrigações tributárias	17	30.659	49.017
Obrigações trabalhistas	18	49.108	49.108
Outras contas a pagar	4	8.601	10.484
Contas a pagar com partes relacionadas	20	690	366
Arrendamentos	19	59.428	55.647
Dividendos a pagar	22	169	5.415
		322.054	309.873
Não circulante			
Financiamentos	14	4.557	5.386
Debitantes	15	108.828	140.129
Obrigações Tributárias	17	27.040	22.002
Outras contas a pagar	4	3.704	-
Arrendamentos	19	126.703	113.123
Provisão para contingências	21	20.644	29.923
Total do Passivo		291.476	310.563
Patrimônio líquido e recursos para aumento de capital		613.530	620.236
Patrimônio líquido			
Capital social	22	934.807	934.807
Reservas de capital	22	49.261	49.261
Reserva de capital patrimonial	22	60.023	59.516
Reserva de Lucros	22	1.043.284	1.032.693
		1.656.814	1.652.929
Total do passivo e patrimônio líquido		1.656.814	1.652.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de Reais

	Capital social integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital			Reserva de lucros Retidos para o aumento de capital	Lucro/Prejuízos de capital acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
			Reserva de capital de ações	Outorga	Reserva legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	824.758	20.000	49.261	25	7.64	39.383	(962)	935.229	
Transação de capital com os sócios: Aumento de capital (Nota 22)	100.000	-	-	-	-	-	-	100.000	
Recursos para aumento de capital social	100.000	(20.000)	-	-	-	-	-	(20.000)	
Resultado abrangente Total:	100.000	(20.000)	-	-	-	22.779	-	22.779	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	95	-	95	
Efeito de variação cambial pela conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	95	-	95	
Destinação:									

continuação **VESTE S.A. ESTILO**

Parcela	Data de amortização	12º Emissão	13º Emissão
1ª Principal e juros	27/10/2025	-	47.524
2ª Principal e juros	27/10/2025	-	10.530
3ª Principal e juros	27/10/2025	-	10.530
4ª Principal e juros	27/10/2025	-	10.530
5ª Principal e juros	27/10/2025	-	10.530
6ª Principal e juros	27/10/2025	-	10.530
7ª Principal e juros	27/10/2025	-	10.530
8ª Principal e juros	27/10/2025	-	10.530
9ª Principal e juros	27/10/2025	-	10.530
10ª Principal e juros	27/10/2025	-	10.530
11ª Principal e juros	27/10/2025	-	10.530
12ª Principal e juros	04/06/2030	3.528	-
Total (I)		3.528	152.824

(I) Os vencimentos de longo prazo das debêntures estão classificados em não circulante. A tabela a seguir demonstra o cronograma de amortização da dívida:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2025	47.524
2026	21.060
2027	21.060
2028	21.060
2029	21.060
2030	21.060
2040	3.528
Total	156.352

Movimentação da dívida de debêntures:
Debitadas: Saldo contábil em 31 de dezembro de 2022: 122.336
 Juros incorridos no exercício: 18.288
 Custo de transação (I): (495)
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2023: 141.129
Creditadas: Juros incorridos no exercício: 17.551
 Custo de transação (I): (1.328)
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2024 (II): 156.352

(I) Os custos de transação incorridos na captação dos recursos estão reduzindo os saldos de debêntures, evidenciando o valor líquido contratado.
 (II) Saldo remanescente das debêntures, após a valor justo. **Eventos de vencimento antecipado:** Os principais eventos de vencimento antecipado das debêntures são: • Descumprimento de obrigação pecuniária e não pecuniária oriundas da Emissão, não sanado nos prazos previstos na Escritura de Emissão. • Cisão, fusão ou incorporação, incluindo incorporação de ações, ou qualquer outra forma de reorganização societária da Companhia, exceto se (i) previamente autorizada pelos Debenturistas; (ii) for realizada exclusivamente entre Companhia e controladas e/ou entre controladas da Companhia; ou (iii) assegurado aos Debenturistas o direito de resgate das Debêntures por eles detidas, nos termos do artigo 231, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações; • Transfomação do tipo societário da Companhia; • Qualquer transação, independentemente da forma, que implique na aquisição de participações societárias ou marcas pela Companhia ou suas controladas, desde que tais transações envolvam a aquisição de participações societárias ou marcas que não sejam alinhadas com o objeto social da Companhia.
16. Fornecedores

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	63.581	77.935
Fornecedores Confirming (I)	16.859	18.859
Fornecedores estrangeiros	1.753	1.866
Total	82.193	98.660

(I) A Companhia mantém acordos de convênios firmados ("confirming", "risco sacado" ou "forfeiting") com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Nos termos estabelecidos com as instituições, os fornecedores da Companhia podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos ao fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desses programas é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos antecipem seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Esta facilidade é conferida aos fornecedores, inexistindo cobranças financeiras direcionadas a Companhia. A Diretoria, com base no CPC 03 (R2)/IAS 7 e CPC 40 (R1)/IFRS 7, avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo benefício da Companhia, e para a Companhia, não há alteração no prazo original negociado com o fornecedor, variando entre 114 e 147 dias e, tampouco, alterações nos valores originalmente contratados. A Diretoria também avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são materiais para divulgação. Referidos saldos são classificados como "Fornecedores Confirming" e o fluxo de caixa derivado destas transações é apresentado como atividade operacional na demonstração do fluxo de caixa. Adicionalmente, não há exposição a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos não são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas (financeiras ou não financeiras).

17. Obrigações tributárias

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS	703	-
ICMS (I)	56.255	65.457
CPRB (II)	-	4.971
Outros	741	591
Total	61.700	71.019

(I) No montante há ICMS a pagar relativo a parcelamentos, sendo que o último vencimento será em abril de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o saldo é decorrente a adesão ao plano de parcelamento do Litígio Zero referente ao Auto de Infração, relativo a base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB. Adicionalmente, em fevereiro de 2024, a Companhia concluiu a quitação do parcelamento.

18. Obrigações trabalhistas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar	9.745	-
IR sobre folha	5.311	5.101
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	8.282	8.049
Provisão para encerramento de lojas	-	1.200
Provisão - férias e encargos	25.130	25.455
Outros	640	93
Total	49.108	49.398

19. Arrendamentos

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis onde estão localizadas suas lojas, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 4 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGP-M para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados em volume de receita auferido pela loja, estes valores são contabilizados em despesas de vendas. Para certos arrendamentos, a Companhia é impedida de entrar em qualquer contrato de subarrendamento. A Companhia também arrenda equipamentos de informática, com prazos de contrato que variam de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para estes arrendamentos. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidêcia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos.

Prazos dos contratos	Taxa de desconto média anual
1	4,26%
2	4,11%
3	5,36%
4	6,20%
5	6,20%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento em 31/12/2022	162.013	
Adições	69.455	-
Pagamentos	(74.079)	-
Juros apropriados	15.695	-
Caixa por rescisões contratuais	(6.414)	-
Passivo de arrendamento em 31/12/2023	166.170	
Adições	88.292	-
Pagamentos	(76.572)	-
Juros apropriados	17.732	-
Caixa por rescisões contratuais (I)	(4.678)	-
Outros	(4.678)	-
Passivo de arrendamento em 31/12/2024	186.131	

(I) A baixa do direito de uso refere-se à interrupção de contratos de alugueis das lojas da Companhia.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	59.428	55.647
Não circulante	126.703	113.223
Total	186.131	168.770

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 12.

Os cronogramas de amortização estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2025	59.424
2026	55.154
2027	58.119
2028	23.335
2029	10.099
Total	186.131

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embudo na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de Caixa	200.968	169.558
Contraprestação do arrendamento	206.438	167.573
PIS/COFINS	9.648	16.573

A Diretoria da Companhia na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento, pelo direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria um aumento aproximado de R\$ 12,173.

20. Partes relacionadas

(I) **Transações e saldos com partes relacionadas:** Os saldos e transações com partes relacionadas compreendem:

	Veste S.A.	Veste Internacional LLC
	31/12/2024	31/12/2023
Saldos patrimoniais		
Contas a receber - Partes relacionadas	690	366
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	690
Total	690	366

Saldos resultado

Aluguel imóvel mensal (I) 1.807 3.201
 (I) Refere-se a despesa paga a sociedades investidas e administradas por membro da Diretoria da Companhia referente à locação do imóvel onde está localizada a sede da Companhia e um de seus centros de distribuição. (II) **Remuneração dos Administradores:** Conforme divulgado na Ata da Assembleia Geral ordinária e extraordinária, realizada em 26 de abril de 2024, o limite do valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2024 é de R\$ 20.400. Os valores pagos aos administradores (conselheiros, membros do comitê e diretores) da Companhia no exercício são resumidos como segue:

	Diretoria	Conselho
	31/12/2024	31/12/2023
Salários, benefícios e encargos sociais	5.498	8.744
Bônus	461	1.743
Total	5.959	10.487

21. Provisão para riscos e contingências

a) **Riscos trabalhistas, cíveis e tributários:** A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de naturezas fiscal, civil, trabalhista e previdenciária.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2024
FAP/RAT/Trabalhistas (I)	24.288	2.566
Cíveis	3.257	399
Tributário	2.398	231
Total	29.923	(1.930)

(I) Esta rubrica é composta basicamente pelas seguintes ações judiciais: (a) Fator Acidentário de Previdência, com o montante de R\$ 2.141; (b) Composto por 159 processos trabalhistas no montante de R\$ 11.412 e 7 montes sindicais no montante de R\$ 2.689.

b) **Perdas possíveis:** A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
FAP/RAT/Trabalhistas (I)	34.884	32.779
Governo Estadual (II)	46.359	42.172
Governo Federal (III)	111.037	87.427
Total	192.280	171.532

(I) Esta rubrica é composta basicamente pelas seguintes ações judiciais: (a) Contribuição previdenciária sobre a receita do limitador de 20 vezes o valor do salário-mínimo, para fins de formação de crédito de cálculo das contribuições destinadas a terceiras entidades ou fundos (Sistema S), no montante de R\$ 22.146, na qual a Companhia deteve liminar até o não recolhimento. Em 13 de março de 2024, Supremo Tribunal de Justiça - STJ, finalizou o julgamento do Tema 1079, encerrando a discussão quanto à tese de limitação dos 20 salários. O Colegiado, por maioria, entendeu que, a partir da entrada em vigor do artigo 1º, inciso I do Decreto-Lei nº 2.318/1996, as contribuições destinadas ao SESI, ao SENAI, ao SESC e ao SENAC não estão submetidas ao teto de 20 salários-mínimos. Ainda, nesta Seção do Supremo Tribunal de Justiça, por maioria, modou os efeitos da decisão, resguardando o direito ao passado das empresas que (i) ingressaram com ação judicial e/ou protocolaram pedidos administrativos até a data de início do presente julgamento; (ii) e obtiveram pronunciamento judicial ou administrativo favorável, restringindo-se a limitação. Os efeitos da decisão foram confirmados com a publicação do acórdão em 02 de maio de 2024. Conforme citada acima, a Companhia obteve liminar para o não recolhimento até a data da publicação do acórdão e nossos Consultores jurídicos mantêm as chances de êxito como possível com relação ao período compreendido na ação. b) O montante de R\$ 12.738 é representado por 103 processos administrativos em andamento de R\$ 48.123, é representado por 105 processos, basicamente referente à tributação de ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, em diversos Estados da Federação Brasileira. (III) Esta rubrica é composta basicamente pelos seguintes temas: (a) O montante

de R\$ 52.021 refere-se a PERDCOMP não homologada, relativo a créditos de IRRF sobre rendimento de aplicações financeiras e SWAP (b) O montante de R\$ 50.420 refere-se a créditos fiscais referente a Pis e Cofins. c) **Depósitos judiciais:** A Companhia tem registrado o montante de R\$ 9.610 (R\$ 8.801 em 31 de dezembro de 2023), representado, substancialmente, por depósitos atrelados aos processos de recuperação trabalhista.

22. Patrimônio Líquido

a) **Capital social integralizado:** Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Companhia subscrito é de R\$ 934.807 (R\$ 924.758 em 31 de dezembro de 2023). Em 03 de março de 2024, foi homologado o aumento de capital social, no montante R\$ 10.049, mediante a emissão de 573.586 novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor. Em razão do Aumento de Capital homologado, citado acima, o capital social integralizado da Companhia passou de R\$ 924.758, dividido em 113.429.924 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 934.807, dividido em 114.000.510 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é 2023 era a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Quantidade de Ações	1.733.875	2.425.475
Acionistas	1,52%	2,16%
Porto Empreendimentos e Part. S.A.	10.023.580	10.694.080
Gerib Participações 11 S.A.	20.470.230	20.515.971
Fundos sob gestão da WNT Gestora de Recursos	44.453.971	43.062.065
Banco XP S.A.	12.800.000	12.800.000
BTC Pactual	-	14.700.000
Trustee DTMV	14.834.800	13,01%
Outros	9.684.054	8,50%
Total	114.000.510	100,00%

(I) **Resultado por ação:** A tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Numerador básico:		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	665	22.779
Denominador básico:	665	22.779
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	113,902	112,661
Lucro por ação - Básico e diluído (I)	0,00584	0,20219

(i) Não há instrumentos diluítos.
 (ii) **Plano de opção de ação:** Em 14 de julho de 2021, foi aprovado, o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano tem por objetivo obter um maior alinhamento dos interesses dos administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ou de suas sociedades controladas, diretas ou indiretas, com os interesses dos acionistas da Companhia. As pessoas elegíveis serão selecionadas pelo Conselho da Administração. O Conselho da Administração definirá em cada contrato o prazo máximo para o exercício das opções após a data do cumprimento dos respectivos prazos de carência. Em 12 de fevereiro foi aprovada, a outorga a opções de compra de 500.000 ações, informações adicionais na nota explicativa 33. (iii) **Reservas de lucros:** (i) **Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízos acumulados e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 3.936 (R\$ 3.903 em 31 de dezembro de 2023). (ii) **Reserva de lucros para orçamento de Capital:** Esta reserva consiste na retenção de lucros por proposta pela Diretoria, baseadas em orçamento de capital. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo é de R\$ 56.087 (Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de R\$ 55.613, consiste na retenção de lucros por proposta pela Diretoria, baseadas em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração). No exercício findo 31 de dezembro de 2024, foi constituído o montante de R\$ 474, que será submetido a aprovado pelo Conselho de Administração. e) **Distribuição de dividendos:** O Estatuto social da Companhia assegura aos acionistas dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto na legislação, no montante de 25% do lucro líquido após a constituição de reservas obrigatórias por lei. Em 31 de dezembro de 2024 o dividendo obrigatório pode ser assim demonstrado:

	31/12/2024 (I)	31/12/2023 (II)
Lucro líquido do exercício	665	22.779
Reserva legal - 5%	(33)	(1.139)
Despesa com tributos devidos	633	21.640
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	(158)	(5.410)
Reserva de lucro	474	16.230
(I) Os dividendos mínimos obrigatórios serão objeto de avaliação do Conselho de Administração e da Assembleia de acionistas; (II) Referente ao dividendo destacado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 474, que será submetido a aprovado pelo Conselho de Administração. e) Distribuição de dividendos: O Estatuto social da Companhia assegura aos acionistas dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto na legislação, no montante de 25% do lucro líquido após a constituição de reservas obrigatórias por lei. Em 31 de dezembro de 2024 o dividendo obrigatório pode ser assim demonstrado:		

	31/12/2024 (I)	31/12/2023 (II)
Lucro líquido do exercício	665	22.779
Reserva legal - 5%	(33)	(1.139)
Despesa com tributos devidos	633	21.640
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	(158)	(5.410)
Reserva de lucro	474	16.230
(I) Os dividendos mínimos obrigatórios serão objeto de avaliação do Conselho de Administração e da Assembleia de acionistas; (II) Referente ao dividendo destacado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 474, que será submetido a aprovado pelo Conselho de Administração. e) Distribuição de dividendos: O Estatuto social da Companhia assegura aos acionistas dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto na legislação, no montante de 25% do lucro líquido após a constituição de reservas obrigatórias por lei. Em 31 de dezembro de 2024 o dividendo obrigatório pode ser assim demonstrado:		

23. Receita líquida de vendas
 Em função das características dos negócios da Companhia, para todos os canais de venda, o reconhecimento da receita se refere a produtos transferidos em momento específico no tempo. A tabela seguinte apresenta a composição analítica da receita de vendas, desagregada por canal de venda e época do reconhecimento da receita.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Desagregação por canais de vendas		
Receita líquida de vendas-lojas de varejo	910.512	895.282
Receita líquida de vendas-atacado	238.718	257.687
Receita líquida de vendas-canais online varejo	257.377	224.611
Impostos sobre vendas (I)	(295.052)	(267.737)
Total	1.111.555	1.093.843

(I) Neste rubrica, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, há o montante de R\$ 13.907 referente a Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta, na qual, em janeiro de 2024, a Companhia realizou a opção pela desoneração da folha de pagamento para os produtos citados, conforme a Lei nº 12.546/2011. Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta de vendas	1.543.076	1.508.201
Impostos sobre vendas	(295.052)	(267.737)
Devoluções, abatimentos e cancelamentos (I)	(136.469)	(130.640)
Total	1.111.555	1.093.843

(I) De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo e online, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra. Em 31 de dezembro de 2024 o total de devoluções referente a vale-troca foi de R\$ 130.711 (R\$122.274 em 31 de dezembro de 2023).

24. Custos dos produtos vendidos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Custo de revenda de mercadorias	(237.614)	(270.504)
Custo de venda de itens produzidos	(110.474)	(110.476)
Total	(348.088)	(380.980)

25. Despesas por natureza

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023

continuação VESTE S.A. ESTILO

32. Demonstrações dos fluxos de caixa
a. Variações do passivo decorrente de atividade de financiamento e investimentos: Companhia apresentou as seguintes variações no passivo decorrente as atividades de financiamento no exercício, conforme demonstrado no fluxo de caixa consolidado.

	Variação do fluxo de caixa			Ajuste a valor presente	Apropriações de Juros	Depreciação e amortização	Adições de passivo de arrendamento	Outros	Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Pagamento						
Imobilizado	308.798	37.754	-	-	-	(87.191)	88.292	(12.091)	335.562
Intangível	509.976	92.113	-	-	-	(86.411)	-	-	515.678
Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.270	22.391	(49.554)	-	893	-	-	-	-
Financiamentos	5.892	-	(888)	-	407	-	-	-	5.411
Debêntures	140.129	(1.328)	-	672	16.879	-	-	-	156.352
Arrendamentos	168.770	-	(76.572)	-	17.732	-	88.292	(12.091)	186.131
	1.159.835	150.930	(127.014)	672	35.911	(173.602)	176.584	(24.182)	1.199.134

	Variação do fluxo de caixa			Ajuste a valor presente	Apropriações de Juros	Baixa	Depreciação, Amortização e impairment	Adições de passivo de arrendamento	Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Pagamento						
Imobilizado	271.462	65.644	-	-	-	(6.900)	-	69.455	308.798
Intangível	490.398	99.643	-	-	-	-	(80.065)	-	509.976
Cessão de recebíveis com direito de regresso	40.465	86.844	(104.694)	-	3.655	-	-	-	26.270
Financiamentos	5.912	-	(398)	-	378	-	-	-	5.892
Debêntures	122.336	(511)	-	684	17.620	-	-	-	140.129
Arrendamentos	162.013	-	(74.079)	-	15.695	-	-	69.455	173.084
	1.092.586	251.620	(179.171)	684	37.348	(6.900)	(170.928)	138.910	1.164.149

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Aos Srs. Membros do Conselho de Administração da Veste S.A. Estilo (Companhia)
1. Apresentação: O Comitê de Auditoria da Companhia é órgão colegiado, não estatutário, de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pelas disposições previstas em seu Regimento Interno. Em 19 de janeiro de 2023, o Conselho de Administração elegeu os membros, com mandatos coincidentes com os mandatos dos atuais membros do Conselho de Administração, ou seja, até a Assembleia Geral de 2025: Marcelo Moojen Epperlein, Luciana de Oliveira Cezar Coelho e Livingston Martins Bauermeister. O Comitê reporta-se ao Conselho de Administração e suas competências e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento à legislação e regulamentação aplicáveis, assim como às atribuições previstas no Regimento Interno do Comitê. **2. Atividades Desenvolvidas:** Nos termos do Regimento Interno do Comitê, as reuniões ordinárias do Comitê são realizadas, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, sempre que necessário. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o Comitê reuniu-se 6 vezes. As principais atividades realizadas pelo Comitê foram: **2.1 Demonstrações Financeiras:** (i) Análise e recomendação favorável acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2024 (1T24), 30 de junho de 2024 (2T24) e 30 de setembro de 2024 (3T24); (ii) Análise e recomendação favorável acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 (DF2024). **2.2 Gerenciamento de Riscos e Controles Internos:** (i) Apreciação e recomendação sobre os principais riscos envolvidos no desenvolvimento das atividades da Companhia. **2.3 Auditoria Interna:** (i) Apreciação e aprovação do plano de auditorias a serem realizadas em 2024; (ii) Apreciação do sumário e os principais projetos realizados em 2024; (iii) Apreciação e aprovação dos procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos frente ao atual nível de operações da Companhia; (iv) Apreciação e certificação dos relatórios da Auditoria Interna. **2.4 Auditoria Independente:** (i) Apreciação da visão geral e escopo dos trabalhos da Auditoria Independente para 2024, bem como da estratégia de auditoria consolidada e dos principais assuntos e resultados; (ii) Apreciação da estratégia de auditoria consolidada, e dos principais assuntos e resultados dos trabalhos realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda, em 2024. **3. Conclusões:** Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições, apreciaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e as eventuais recomendações de melhoria por eles sugeridas, o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, e, considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados pelo Comitê ao longo do exercício social, os membros do Comitê manifestam que não encontraram objeção no encaminhamento dos referidos documentos para a devida apreciação pelo Conselho de Administração da Companhia, com a posterior recomendação de aprovação aos acionistas em Assembleia Geral.

Membros do Comitê de Auditoria:
Marcelo Moojen Epperlein **Luciana de Oliveira Cezar Coelho** **Livingston Martins Bauermeister**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da Veste S.A. Estilo
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Veste S.A. Estilo ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Veste S.A. Estilo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria - PAA são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receita:** Por que é um PAA: As receitas da Companhia são provenientes, principalmente, da venda de roupas e acessórios do vestuário, além do comércio de objetos de decoração, em geral, em suas lojas próprias. Suas operações são efetuadas por meio de múltiplos canais de venda e suas receitas são compostas por um grande volume de transações com pequeno valor individual, e, com exceção das vendas efetuadas nas lojas físicas próprias, pode haver um intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais de venda e o momento da efetiva transferência de controle dos produtos aos clientes. Por esse motivo, a Diretoria da Companhia monitora o status das entregas de vendas, para identificar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria devido à alta quantidade de transações envolvidas e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, sendo dependente do ambiente de tecnologia da informação, requerendo uma estrutura para suportar as transações de faturamento, desde a captura, o processamento e o registro das transações. Levando em consideração o volume expressivo e a segurança de captura de todas as transações automáticas de vendas no período de competência, esse assunto foi considerado como um PAA. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) avaliação do desenho, implementação e testes de efetividade dos controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento e mensuração das receitas; (ii) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para reconhecimento de receita; (iii) confirmações externas junto as operadoras de cartão para as transações de vendas realizadas no período nas lojas físicas e "e-commerce"; (iv) teste em base amostral sobre as vendas realizadas para avaliar a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia; (v) teste em base amostral para avaliação quanto ao período correto de reconhecimento da receita; e (vi) avaliação das divulgações das receitas efetuadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado - DVA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtidas antes da data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas anteriormente e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicarmos esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança a declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenham proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 25 de fevereiro de 2025

33. Evento subsequente

Em 12 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração, aprovou, por unanimidade, a outorga de opções de compra de 500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, referente ao Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de julho de 2021. A data de outorga iniciou-se em 02 de janeiro de 2025.

DIRETORIA

ALEXANDRE CALIXTO AFRANGE - Diretor-Presidente
FERNANDO PEDROSO DOS SANTOS - Diretor Financeiro

ELISA BASTOS DE LIMA - Diretora de Relações com Investidores e de Planejamento Financeiro

CONTADORA

GERENTE CONTABIL - HELEN NASCIMENTO SILVA - CRC SP-299409/O-0

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

MARCELO FARIA DE LIMA - Presidente do Conselho de Administração
LIVINGTON MARTINS BAUERMEISTER - Vice-Presidente do Conselho de Administração
PAULO SOUZA QUEIROZ FIGUEIREDO - Membro do Conselho de Administração
LUCIANA DE OLIVEIRA CEZAR COELHO - Membro do Conselho de Administração
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE - Membro do Conselho de Administração
CAROLINA ROSSI WOSIACK - Membro do Conselho de Administração

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Veste S.A. Estilo, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, bem como, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.

Luciano Mathia Penha **Luciano Castiglioni Pascon** **Ana Cristina Mantoanelli**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES

Os Diretores da VESTE S.A. ESTILO ("Companhia") abaixo relacionados, declaram, para fins do artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, divulgadas nesta data. São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

Alexandre Calixto Afrange - Diretor Presidente **Renata Caldeira Viacava - Diretora de Supervisão de Lojas**
Fernando Pedroso dos Santos - Diretor Financeiro **Elisa Bastos de Lima - Diretora de Relações com Investidores e de Planejamento Financeiro**
Rogério Okada - Diretor de Abastecimento e Logística

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Veste S.A. Estilo ("Companhia") abaixo relacionados, declaram, para fins do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, divulgadas nesta data. São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

Alexandre Calixto Afrange - Diretor-Presidente **Renata Caldeira Viacava - Diretora de Supervisão de Lojas**
Fernando Pedroso dos Santos - Diretor Financeiro **Elisa Bastos de Lima - Diretora de Relações com Investidores e de Planejamento Financeiro**
Rogério Okada - Diretor de Abastecimento e Logística